



Refrain (2006),
de Cui Zi'en



New Beijing, New
Marriage (2009),
de Fan Popo



Spring Fever (2009), de Lou Ye

conhecidos. Trabalham com baixos orçamentos e à margem do sistema. Recorrem a não-atores e muitas vezes utilizam câmaras amadoras. Em geral, não são censurados pelo regime e até têm marcado presença no festival de cinema gay e lésbico de Pequim, criado em 2001 e cuja edição deste ano começa, por coincidência, esta semana. Por ser muito centrada na realidade local, entende o investigador, esta filmografia tem tido dificuldade em penetrar no Ocidente.

“Os filmes de ficção são realistas e falam muitas vezes sobre a pressão familiar e a discriminação que as pessoas homossexuais sentem, enquanto os documentários procuram fixar a história recente do movimento LGBT chinês”, indica Bao Hongwei. “O sexo explícito aparece, mas é limitado.”

A chave para se entender o florescimento do cinema *queer* na China, observa, está no facto de as autoridades não terem hoje uma política definida em relação à homossexualidade. “A estabilidade social é vista como o valor principal. Do ponto de vista oficial, as pessoas podem ter os comportamentos sexuais que quiserem desde que não se atrevam a ir para a rua fazer reivindicações.”

Locais

Checkpoint LX

91 069 3158. Tv. do Monte do Carmo 2. Seg-sex, 12.00-20.00; Sáb, 14.00-18.00. Rato Primeiro espaço em Portugal dirigido a homo e bissexuais para testes gratuitos e anónimos ao vírus da sida. O resultado do teste é conhecido ao fim de meia hora.

Paradise Club Sauna

21 080 5561. R da Aldeia Velha 41-A (Montijo). Ter-Dom, 10.00-01.00. Entrada: 10€ Abriu há poucos meses no Montijo e é mais uma sauna especialmente pensada para o público LGBT.

SaunApolo56

92 613 6808. R Luciano Cordeiro, 56A. Mq Pombal. Seg-Qui 13.00-04.00; Sex 13.00-06.00; Sáb 14.00-06.00; Dom 14.00-04.00. Entrada: 10 a 30€. Sauna aberta a mulheres, heterossexuais, gays, bissexuais e pessoas transgénero. Claro que se trata de um sítio para encontros sexuais. São distribuídos preservativos.

Sétimo Céu

Tv da Espera 54. Baixa/Chiado. Seg-Qui

22.00-02.00; Sex-Sáb 21.00-03.00. Depois de quase um ano encerrado, o bar Sétimo Céu voltou ao activo em Janeiro. O ambiente está mais intimista. E há “quarto escuro”.

Trombeta Bath

21 609 5626. R do Trombeta 1C (Bairro Alto). Baixa-Chiado. Seg-Dom, 12.00-03.00; Sex-Sáb, 12.00-05.00; Dom, 12.00-03.00. Entrada: 6 a 14€. Abriu em Outubro de 2010.

É já uma das mais conhecidas saunas gay da cidade. Tem duches colectivos, cabines privadas, quarto escuro, sauna, banho turco e zona de exibição de filmes pornográficos.

Trumps

96 316 0602. R da Imprensa Nacional 104B. Rato/Bus 58, 773. Sex e Sáb, 23h45-06h. Entrada: 10€.

É a discoteca gay mais famosa do país, com duas pistas de dança. Às sextas-feiras há espectáculos de variedades.

Up! Town Lisboa

91 831 2887. R da Misericórdia 68.

Baixa-Chiado Loja discreta de roupa masculina pensada para o público gay, turistas, sobretudo. Ao contrário da Men Spot, no Príncipe Real, esta não vende apenas roupa interior.

Psicologia LGBT

É a primeira Conferência Internacional de Psicologia LGBT e decorre entre quinta-feira e sábado no ISCTE. Site oficial: lgbtpsychology2013.com

MARCHA DO ORGULHO É NO SÁBADO



Sai do Príncipe Real às **17.00 deste sábado, dia 22**, e junta 16 associações e colectivos, entre os quais o Clube Safo, a ILGA – Portugal, a Opus Gay e as Panteras Rosa. É a 14ª edição da marcha do Orgulho LGBT de Lisboa, **a mais importante iniciativa pública do género** e cujo momento alto foi em Junho de 2010, poucos dias depois da entrada em vigor da lei do casamento entre homossexuais. Mais de duas mil pessoas estiveram então no desfile. O lema deste ano é “Arco-Íris Contra a Crise”. Um texto das Panteras Rosa, publicado no blogue oficial da marcha (<http://orgulholgbtlisboa.blogspot.pt>), diz que a crise “impede o acesso a direitos formais, transforma políticas de igualdade em retóricas vazias e provoca o regresso aos armários de muitas pessoas que olham para o fim do mês e para as contas a pagar”.

BREVES



FILME LÉSBICO CONTINUA EM CARTAZ

Estreou-se em Lisboa a 30 de Maio e continua em exibição nos cinemas King e Monumental. *Para Lá das Colinas*, de Cristian Mungiu, uma co-produção romena, francesa e belga, é “uma história trágica e comovente em que duas amantes, apartadas uma da outra pelo preconceito, pela pobreza e pelas circunstâncias, se reencontram, cada qual procurando arrastar a outra para o seu escolhido destino”, escreveu o crítico da Time Out, Rui Monteiro. As atrizes Cristina Flutur e Cosima Stratan têm aqui “uma interpretação superior”, acrescenta. *Horários na secção Filmes.*

INSTITUTO DO SANGUE SOB SEGREDO

“O Instituto Português do Sangue tem coisas mais importantes para tratar do que assuntos relacionados com homossexuais.” É desta forma que Diamantino Cabanas, assessor de imprensa do IPS, responde ao pedido da Time Out para saber quais as conclusões a que chegou o grupo de trabalho constituído pela instituição em Novembro do ano passado para “estudar a questão da dádvia de homossexuais masculinos”. Apesar de várias tentativas de contacto junto do presidente e do assessor de imprensa do IPS, não foi possível obter respostas concretas. “O grupo de trabalho está a concluir o seu relatório para enviar à tutela dentro de pouco tempo”, limita-se a dizer Diamantino Cabanas. Vários homossexuais têm sido impedidos de dar sangue em serviços públicos de recolha, apesar de uma resolução da Assembleia da República, de Abril de 2010, recomendar ao Ministério da Saúde que apenas exclua dadores com comportamentos sexuais de risco e não por serem gays.